



Conectando vidas  
Construindo conhecimento

Salão UFRGS 2021  
CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO

XVII SALÃO DE ENSINO

27/09 a 1/10  
VIRTUAL

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: XVII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Interdisciplinaridade no ensino público: construção da sequência didática Explorando os sentidos
<b>Autores</b>	RAFAELA TELLES MARRIAH ZANELLA QUINTIAN RAFAELI BIANCA MIORANDO VICTÓRIA GOULART CUNHA
<b>Orientador</b>	ANAMARIA KURTZ DE SOUZA WELP

Autora: Rafaela Telles

Coautoras: Marriah Zanella, Rafaeli Miorando e Victória Cunha

Orientadora: Anamaria Welp

Instituição de origem: UFRGS

Interdisciplinaridade no ensino público: construção da sequência didática  
“Explorando os sentidos”

Este trabalho visa descrever o processo de construção e aplicação da sequência didática “Explorando os sentidos”, elaborada no Programa de Residência Pedagógica (UFRGS) para o 6º ano da escola estadual Gema Angelina Belia. Considerando a complexidade do mundo real e a necessidade de mobilizar diversos conhecimentos para lidar com diferentes problemáticas, faz-se necessário pensar em projetos interdisciplinares que visem a interação de diferentes áreas de conhecimento (FAZENDA, 2003). A partir disso, decidimos abordar a temática interdisciplinar “5 sentidos do corpo humano” para explorar a subjetividade dos alunos e entender como eles percebem o mundo à sua volta. Para isso, partimos da ideia de gêneros discursivos (BAKHTIN, 2010) e de multiletramentos (ROJO E MOURA, 2019) e propusemos o diário como gênero estruturante na construção da sequência didática. Esse gênero nos permitiu integrar os “5 sentidos do corpo humano” na produção textual, pois os alunos produziram “diários dos sentidos”, em que tinham de relacionar suas vivências cotidianas com o sentido pelo qual perceberam o momento relatado. Para chegar nessa produção, a sequência foi composta da seguinte forma: (1) apresentação dos sentidos do corpo humano como tarefa de ativação de conhecimento prévio; (2) tarefas de leitura a partir de trechos do livro *Querido diário, otário: é melhor fingir que isso nunca aconteceu* (BENTON, 2014); (3) escrita dos diários; (4) exploração da tipologia descritiva e dos adjetivos e (5) reescrita guiada dos diários. Nos meses de Junho e Julho de 2021, a sequência didática foi aplicada a quarenta e um alunos, em ensino remoto e em ensino presencial. Como resultado, os alunos produziram seus “diários dos sentidos” e puderam refletir sobre o cotidiano a partir do conhecimento de áreas distintas, como requerem as problemáticas do mundo real, e expressar sua subjetividade a partir de diferentes sentidos dos seus corpos.